Monitoramento participativo: proposta de avaliação de córregos de Governador Valadares/MG

João Victor Gomes de ALMEIDA[1]
Michele Castilho Leitão CAMPOS[2]
Lorena Souza dos SANTOS[3]
Enilson Nunes Lourenço FILHO[4]
Ana Luiza Nunes da SILVA[5]
Renata Bernardes Faria CAMPOS[6]

Palavras-chave: esgotamento sanitário; degradação ambiental; Rio Doce; monitoramento participativo.

Introdução: A ausência ou deficiência do esgotamento sanitário é um dos principais fatores de degradação ambiental na bacia do Rio Doce. O esgoto é descartado *in natura*, poluindo o solo, contaminando águas superficiais/subterrâneas e criando focos de disseminação de doenças. Esse problema compromete a qualidade de vida e a integridade ecológica do rio. A falta de políticas públicas, fiscalização e o mau gerenciamento de resíduos, somados à expansão urbana, agravam a contaminação dos cursos d'água. **Objetivo:** Analisar efeitos da falta de saneamento em Governador Valadares por meio do envolvimento de estudantes e moradores em um projeto de Monitoramento Participativo para identificar e mapear fontes de degradação em córregos de Governador Valadares, MG. **Metodologia:** O projeto prevê a mobilização e treinamento da comunidade para coleta de dados e análise ambiental de modo participativo, segundo a perspectiva da Ciência Cidadã. Será proposta a utilização de formulário online para a identificação de pontos críticos de degradação e classificação dos córregos por nível de impacto por estudantes e comunidade em geral, contribuindo para conscientização ambiental. **Resultados:** Espera-se a identificação e o mapeamento de pontos críticos de degradação, a classificação dos córregos por nível de impacto e a elaboração de mapas temáticos. Estes resultados visam fortalecer a consciência comunitária e oferecer subsídios concretos para o diálogo com o poder público. **Conclusão:** A iniciativa pode apoiar ações de recuperação ambiental e fortalecer a gestão dos recursos hídricos.

Apoio: Capes, CNPq, Fapemig, Unesco.

[1] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: joao.almeida2@univale.br.
[2] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: michele.campos@univale.br.
[3] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: lorena.santos@univale.br.
[4] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: enilson.filho@univale.br.
[5] Mestranda em Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: ana.silva23@univale.br.
[6] Professora Doutora pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) e-mail: renata.campos@univale.br.